

REUNIÃO DO SINTUSP COM O REITOR

Foto: Ivane Sousa/
Imprensa Sintusp



No dia 5 de fevereiro, a diretoria juntamente com o advogado do Sintusp, Luiz Eduardo Greenhalg, teve a primeira reunião com o novo reitor, Marco Antonio Zago. O reitor abriu a reunião, que durou cerca de 1 hora, apresentando seu chefe de gabinete, Prof. José Roberto Drugovich Felício e a Comissão criada para discutir com as três entidades (Sintusp, Adusp e DCE) a democratização da USP. A Comissão é integrada por: Profa. Lisete Regina Gomes Arelaro (FE); Profa. Valéria de Marco (FFLCH); Prof. Carlos Alberto Ferreira Martins (IAU - São Carlos) e Prof. Brasílio Sallum (Ciências Sociais).

Após uma fala inicial do reitor Zago, a palavra foi passada para diretoria do Sintusp, que informou que nessa reunião apresentaria algumas questões mais emergenciais da nossa categoria e que, em seguida, entregaria a última pauta de reivindicações específicas dos funcionários da USP, aprovada em Assembleia, e que o Dr. Greenhalg faria uma fala preliminar.

Greenhalg, após lembrar que foi estudante e membro do Conselho Universitário da USP por 4 anos, falou sobre a política, adotada pela reitoria nos últimos anos, de ataques absurdos e constan-

tes ao Sindicato, diretores e militantes, através de processos administrativos, judiciais, inquéritos policiais, boletins de ocorrências e demissões, tornando o Sintusp o Sindicato mais criminalizado que ele conhece no país, mesmo sendo bem menor que outros Sindicatos para os quais ele trabalha, como o Sindicato dos Bancários, dos Metalúrgicos, dos Químicos, Apeoesp, a CUT e outros. Uma política de paulada, repressão e calúnias incessante.

Greenhalg propôs que a nova gestão do reitor Zago "zere" essa situação, suspendendo esses processos e reintegrando os companheiros Brandão e Givanildo, demitidos políticos e diretores do Sintusp.

Reivindicamos a readmissão dos 270 funcionários demitidos em janeiro de 2011 e colocamos a situação das ações judiciais no TST sobre a questão, propondo que a reitoria aceite uma possível negociação.

O reitor disse reconhecer que o número de processos indicava que havia algo errado e designou seu chefe de gabinete, Prof. Drugovich, para analisar os processos juntamente com o Dr. Greenhalg.

A seguir, a diretoria apresentou os seguintes pontos emergenciais:

SAÚDE: Foi solicitado ao reitor (que é médico) uma reunião para discutir Hospital Universitário, HRAC/Bauru e os Centros de Saúde da USP, salientando que uma das reivindicações é a redução da Jornada de Trabalho para 30 horas semanais sem redução de salário.

ASSÉDIO MORAL: Colocamos a problemática sobre o Assédio Moral que funcionários (as) da USP vem sofrendo nas unidades, principalmente as mulheres e a necessidade de um TAC - Termo de Ajuste de Conduta. Salientamos também ao reitor, a existência de uma Ação Civil Pública que foi impetrada pelo Ministério Público do Trabalho, através de denúncias do Sintusp e a necessidade do combate a esta prática dentro da universidade.

SEGURANÇA: o Sintusp se posicionou contrário a administração desta área por Coronéis e a presença da Polícia nos Campi. O reitor disse que ainda não concluiu a transição de todas as áreas. A segurança deverá ser discutida em breve, com vários segmentos da universidade, ouvindo inclusive os funcionários desta área.

O Sindicato se colocou pelo afastamento do prefeito do campus da capital, Prof. José Sidnei Colombo Martini, que envergonhou toda a Universidade com seu envolvimento com a Alstom, sendo acusado por corrupção passiva, noticiado em toda imprensa, inclusive no programa Fantástico (Rede Globo), o prefeito que tem sido o pior da história da USP no tratamento com os funcionários.

O reitor anunciou que em todos os campi da Universidade novos prefeitos serão indicados pelos Conselhos dos Campi, inclusive o da capital.

CARREIRA: A diretoria cobrou a 3^a etapa da carreira. O reitor anunciou que a gestão do DRH, dirigida pelo Prof. Joel Dutra, terminou e, que nesse momento o Prof. Rudinei Toneto Junior assume a CODAGE (Coordenação de Administração Geral) e deverá discutir o assunto com o Sintusp.

EACH: A diretoria do Sintusp cobrou a imediata discussão e solução para a grave crise da EACH. O reitor disse que a questão da EACH vai demandar uma reunião específica.

QUESTÃO ORÇAMENTÁRIA: O reitor disse que diante das dificuldades atuais já realizou reunião com todos os diretores de unidade e que medidas foram tomadas, que implicam por exemplo em redução de orçamento das unidades, paralisação de obras, etc, garantindo que nenhuma medida tomada atingirá os funcionários.

Outras questões como condições de trabalho e os problemas de infra-estrutura da Faculdade de Educação e outros ficaram de ser discutidos posteriormente em função do tempo limitado da reunião.

O reitor determinou que o Prof. Drugovich aprofunde a discussão com o Sindicato sobre todos esses temas apresentados, inclusive sobre um cronograma de reuniões entre o reitor e o Sintusp.

ASSEMBLEIA DE ASSOCIADOS DO SINTUSP

Dia 12/02, às 12h30, no Sindicato

O SINTUSP – Sindicato dos Trabalhadores da USP, conforme determinação dos artigos 58, 59, 60, 61 da Seção VI – Conselho Fiscal e os artigos 62, 63 e 64 da Seção VII – Conselho de Ética, convoca os seus associados para Assembleia no dia 12 de fevereiro de 2014, às 12h30, na sede do sindicato, situada no Campus de São Paulo, para a composição do Conselho Fiscal e Conselho de Ética, para a gestão 2014/2016.

São Paulo, 22 de Janeiro de 2014.

Diretoria Colegiada Plena

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!